

EDUCAÇÃO DOS FILHOS

Falta de diálogo pode prejudicar rendimento escolar

Chegou o mês de fevereiro e com ele o início das aulas. Agora é só estudar. Mas, será que apenas itens materiais e uma boa instituição de ensino garantem um bom rendimento escolar da criança ou do adolescente? Certamente que não. É preciso muito mais que isso.

O relacionamento franco e aberto entre pais e filhos, por exemplo, chega a ser imprescindível na maioria dos casos. Mas, de acordo com especialistas, nem sempre é assim, e o que se vê, muitas vezes, são pais transferindo para a escola parte da sua responsabilidade.

“O que temos notado é que, ultimamente, a escola tem assumido o papel que é da família na educação”, analisa a psicóloga e psicopedagoga Elaine Rabelo de Araújo Alciprete, de São José dos Campos.

Na sua opinião, pais e escolas devem agir juntos, simultaneamente, com o objetivo de desenvolver a criança e o adolescente como aluno e também como cidadão.

“Não adianta a família mandar o filho para a escola e achar que sua responsabilidade acabou, pois, ela vai muito além, está no dia-a-dia, como no diálogo com os filhos e na imposição de limites”, diz Elaine.

PREJUÍZO – Para Elaine, muitos pais já não sabem mais o seu papel na educação dos filhos e isso, sem dúvida, acaba prejudicando as crianças e adolescentes no seu



crescimento para a vida. “Está na hora de os pais mudarem essa postura, pois cada instituição tem seu papel na formação do indivíduo”.

Para ela, é preciso que

os pais se conscientizem de seu real papel na vida e na evolução dos filhos. Para isso, devem buscar ajuda junto a profissionais e instituições que possam ajudá-los.

Entidade ajuda pais na tarefa de educar

Não é preciso muito tempo e dinheiro para buscar ajuda de profissionais na tarefa de educar seus filhos. Uma das alternativas em São José dos Campos é a Escola de Pais, um movimento particular, voluntário e gratuito que tem por finalidade aprimorar a formação dos pais, ajudando-os a exercer melhor suas funções educativas na família e na sociedade.

Ela exerce sua função principalmente em escolas, paróquias, clubes, centros comunitários, empresas e condomínios. No entanto, desde que haja um grupo mínimo de dez pessoas, as atividades podem ser realizadas mesmo em residências.

A responsável pela Escola de Pais em São José é a educadora e escritora Fátima Manfredini. Ela explica que é importante que os pais interessados já estejam organizados ou façam parte de um grupo assíduo, para que o trabalho possa ter bons resultados.

CONTATOS: ramia@iconet.com.br

Os limites na família

Segundo Fátima Manfredini, é comum ouvirmos pais dizerem que estão muito aborrecidos com os filhos e que não sabem mais o que fazer com o comportamento deles.

“Reclamam que não sabem porque os filhos estão assim, pois sempre deram tudo o que eles queriam e que foram tratados de igual para igual, como se fossem amigos. Talvez essa seja a causa dos problemas”, diz ela.

Para a educadora, não é conveniente dar aos filhos tudo o que eles pedem, muito menos deixar que eles façam tudo o que desejam, sem exercer a função de pais, com a autoridade. Fátima não considera as atitudes desses pais educativas.

“Eles precisam saber que os filhos necessitam de limites. É imprescindível que, desde cedo, os filhos conheçam o seu espaço, que vai se alargando de acordo com a maturidade, dentro do qual as crianças e jovens podem exercer sua autonomia”.

FIQUE POR DENTRO

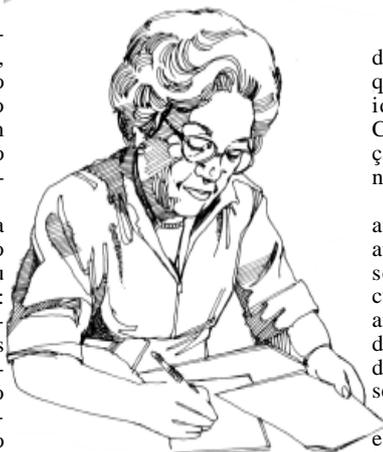
A Escola de Pais é uma sociedade civil sem fins lucrativos, reconhecida como de utilidade pública federal e com registro social no MEC. A entidade está em atividade há 40 anos e sua sede nacional fica em São Paulo. Ela também se desenvolveu em quase todas as capitais dos estados brasileiros e em muitas cidades do interior, somando mais de 150 núcleos de atuação.

MAIS INFORMAÇÕES:
www.escoladepais.org.br

Estatuto do idoso tem novidade para quem ainda quer continuar trabalhando

Em vigor desde o início deste ano, a Lei Federal 10.741, que instituiu o estatuto do idoso, possui três artigos (no capítulo sexto) que dispõem sobre a profissionalização e o trabalho para pessoas com idade acima de 60 anos.

O artigo 27, além de vedar a discriminação na admissão do idoso em qualquer trabalho ou emprego, traz uma novidade: proíbe a fixação de limite máximo de idade para concursos públicos, com exceção dos casos em que a natureza do cargo o exigir; e estabelece a preferência para o mais velho em caso de empate.



“O estatuto deu uma guinada de 180 graus para melhor no que diz respeito ao trabalho para idosos”, afirma Giuseppe Costantino, diretor da Associação dos Aposentados e Pensionistas de São José dos Campos.

INICIATIVA PRIVADA – Se a lei pode ser aplicada de imediato no serviço público (nos casos de contratações por concurso), na iniciativa privada ela ainda precisa ser regulamentada. Afinal, as empresas privadas têm liberdade para escolher seus funcionários.

Nos locais de recrutamento e seleção de mão-de-obra (sejam em órgãos governamentais ou em agências de emprego) é muito raro encontrar vagas para pessoas idosas.

O que eventualmente pode acontecer é o funcionário antigo continuar trabalhando depois de se aposentar, no caso de haver interesse da empresa em mantê-lo na função.

AUMENTAR A RENDA – Em muitos casos o idoso continua a trabalhar porque ainda não está aposentado ou porque precisa aumentar a renda (quando o salário da previdência não é suficiente para suas despesas).

“Hoje pouquíssimas empresas se preocupam com a transição para a inatividade”, declara Costantino. Ele lembra que o aposentado pode receber até 40% a menos. “O sonho da aposentadoria pode se tornar pesado”, adverte.

A realidade é que a opção que resta para a maioria das pessoas idosas é recorrer aos chamados “bicos”, trabalho de baixa remuneração e sem registro em carteira profissional. Para Alair Campos do Amaral, presidente do Conselho Municipal do Idoso, esses tipos de trabalho

são impróprios para os idosos.

SUGESTÕES – Alair sugere que o governo federal conceda redução de impostos ou outros benefícios fiscais para empresas que contratem trabalhadores de mais idade para seu quadro de funcionários.

Outra proposta de Alair é incentivar a formação de cooperativas composta por idosos para prestar serviço para determinadas empresas. Ele ressalta que as atividades têm de ser compatíveis com a faixa etária e as jornadas de trabalho precisam ser menores.

Entidade recomenda cursos de reciclagem

“A pessoa pode continuar a trabalhar se tiver saúde para tanto”, afirma Giuseppe Costantino. “Se ela sentir necessidade, deve prestar concurso ou procurar emprego como qualquer trabalhador”, acrescenta.

Para concorrer à vaga a dica do dirigente da associação dos aposentados é o idoso se aprimorar e se adequar aos tempos atuais. “Para quem está fora do mercado é preciso fazer cursos de reciclagem e se atualizar”, recomenda.

Costantino lembra que nos dias de hoje o conhecimento de informática, para certas funções, é imprescindível. Para ele, fazer um curso nessa área é indispensável para aqueles que querem voltar a trabalhar.

“Muitas empresas não funcionam mais sem os computadores”, anota.

A coordenadora de atividades sociais do Serviço Social da Indústria (Sesi) em São José dos Campos, Marise Torres, tem a mesma opinião sobre o assunto. Ela afirma que a pessoa idosa deve aproveitar todas as oportunidades de reciclagem profissional.

Além de programas específicos para idosos, a entidade possui vários cursos (artesanato, culinária, costura e marcenaria) para pessoas de todas as idades.

“Nós desenvolvemos a habilidade do idoso para ser empreendedor, com cursos visando o aprendizado para a geração de renda”, diz Marise.

• EXPEDIENTE



Cidade de São José dos Campos Prefeitura Municipal

• JORNAL DO CONSUMIDOR - PUBLICAÇÃO SEMANAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS • TEXTOS: AGNES PEREIRA ROGÉRIO, CLÁUDIO FERREIRA RIBEIRO E SOLANGE MORAES • EDIÇÃO: AVELINO ISRAEL • DIAGRAMAÇÃO: PAULO DONIZETTI • CHEFE DE

DIVISÃO DE IMPRENSA: JOSÉ FRANCISCO PEREIRA FILHO • CONSULTOR JURÍDICO: SÉRGIO AUGUSTO WERNECK DE ALMEIDA • PROCON: RUA VILAÇA, 681 - CENTRO • E-MAIL: procon@sjc.sp.gov.br • TELEFONES: (12) 3922-1134 E 3922-1044 • IMPRESSÃO: GRÁFICA MUNICIPAL DA PMSJ-

CAMPOS • TIRAGEM: 45 MIL EXEMPLARES • O JORNAL DO CONSUMIDOR PUBLICA ARTIGOS ASSINADOS, QUE SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS AUTORES.

• SAL SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO LEITOR

• PAÇO MUNICIPAL: RUA JOSÉ DE ALENCAR, 123, CENTRO. CEP: 12209-530 • TELEFONES: (12) 3947-8067, 3947-8072, 3947-8298, 3947-8235 • FAX: 3947-8039

• E-MAIL: jconsumidor@sjc.sp.gov.br

Associação dos Aposentados e Pensionistas

Av. São José, 597, Centro
Telefone: 3941-1227
E-mail: apacsj@ig.com.br

Sesi

Avenida Cidade Jardim, 4389, Bosque dos Eucaliptos
Telefone: 3936-2611

ONDE FICA

PAT (Posto de Atendimento ao Trabalhador)

Rua Pedro Ernesto, 111, J. São Dimas
De segunda a sexta-feira, das 8 às 17 horas
Telefone: 3941-2043

Poupatempo

Avenida São João, 2200, Jardim Colinas
De segunda a sexta-feira, das 9 às 21 horas, e sábado, das 9 às 15 horas
Shopping Colinas
Telefone: 0800-7723633



Banco do Empreendedor Joseense

Rua Vilaça, 476, Centro
Telefone: 3923-4363
De segunda a sexta-feira, das 9 às 17 horas
www.bej.com.br

VIDA SIM, DROGAS NÃO!

• SAÚDE

Empresas que vendem produtos alimentícios lideraram reclamações e denúncias em 2003

Você sabia que em 2003 as reclamações e denúncias mais frequentes feitas à Vigilância Sanitária de São José dos Campos foram contra estabelecimentos que vendem produtos alimentícios, a maioria padarias, supermercados e mercados, restaurantes e lanchonetes?

E que as principais causas dessas incidências estavam relacionadas à qualidade dos produtos, às condições gerais de higiene e limpeza, presença de insetos e roedores nos depósitos, utilização de produtos clandestinos, alimentos contaminados e mal acondicionados?

O ano passado a Vigilância Sanitária realizou 4.580 ações, em diversos estabelecimentos da cidade. De acordo com dados da Secretaria de Saúde da prefeitura, mais de 860 estabelecimentos foram notificados pelo setor.

Nesse período, foram realizadas 51 apreensões de diversos produtos e cerca de 2 toneladas foram inutilizadas. Também foram aplicadas 119 multas e interditados 54 empresas. Destas, 50% regularizaram sua situação e foram desinterditados.

O QUE É VISTORIADO – Nas fiscalizações realizadas em estabelecimentos do ramo alimentício, a Vigilância Sanitária vistoria, entre outras coisas, a temperatura, organização e disposição dos produtos nas prateleiras e gôndolas, condições das embalagens e data de validade. Também verifica a higiene geral e a estrutura física dos locais, as condições de saúde dos manipuladores dos alimentos e práticas de produção.

Além da fiscalização na área alimentícia, a Vigilância Sanitária também realiza ações em estabelecimentos prestadores de serviços de saúde (clínicas mé-

dicas e odontológicas, consultórios, ambulatórios de empresas, clínicas de estética, asilos e creches) e em serviços e produtos de interesse à saúde (detetizadoras, transportadoras, depósitos, farmácias, drogarias, salões de beleza etc).

ASILOS E CHECHES – Em 2003 as atividades de asilo e cre-

che foram, dentro dos prestadores de serviços relacionados à saúde, os que receberam maior número de denúncias e reclamações. No caso dos asilos, vários foram interditados por não apresentarem as condições mínimas de funcionamento. Muitos desenvolviam a atividade de forma clandestina.

RECLAMAÇÕES
E DENÚNCIAS

3913-4898



Focos de dengue diminuem na região do Jardim Paulista

O Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) da prefeitura detectou uma queda significativa no número de focos de dengue registrados no bairro Jardim Paulista e adjacências. Em janeiro de 2003 foram encontrados no bairro 71 focos positivos, enquanto que em janeiro deste ano foram registrados apenas 10.

O ano passado o Jardim Paulista foi alvo de intensas ações das equipes do CCZ, por ser um dos bairros com maior problema de focos positivos de dengue. Além do trabalho realizado pelo CCZ, a colaboração da população foi imprescindível para que esta queda ocorresse.

O número de focos positivos também diminuiu em outros pontos da cidade, resultado considerado importante pelos técnicos do CCZ, em razão de estarmos em época de chuvas e clima quente. É nesse período que as larvas do mosquito *Aedes aegypti* se desenvolvem com mais facilidade devido ao aumento dos criadouros do mosquito.

FOCOS POSITIVOS – Ainda estão sendo encontrados focos positivos nos bairros Martim Cererê, Jardim Aeroporto, Jardim Oswaldo Cruz, Parque Industrial e Jardim Morumbi, locais onde os trabalhos de orientação estão sendo mais intensos.

Mas, para que haja uma queda no número de focos, a população deve dar a sua colaboração, ficando atenta aos vasos de plantas, plantas aquáticas, materiais inservíveis (copos descartáveis, garrafas pet, baldes etc), tampas de caixa d'água etc.

Campanha durante o Carnaval quer mostrar eficiência da camisinha

Pesquisa realizada em 2003 pelo Programa Nacional DST/Aids mostrou que a população tem uma percepção errada de que o uso da camisinha não evita a transmissão do vírus da Aids durante as relações sexuais.

Baseada nesta informação, homens de 18 a 39 anos serão o principal alvo da campanha de orientação e prevenção à Aids que a Secretaria de Saúde da prefeitura realizará durante o Carnaval, entre os dias 20 e 24 de fevereiro.

O objetivo é mostrar que esta é uma percepção equivocada e que se usada corretamente, a camisinha é a mais eficiente barreira contra o vírus da doença. Serão distribuídos 66 mil preservativos, seis mil folhetos e quase 100 cartazes.

A campanha será realizada nos seguintes clubes: Tênis Clube São José, Luso Brasileiro, Clube de Campo Santa Rita, Associação dos Servidores Municipais (Assem), São José Esporte Clube (Teatão) e Themas do Vale.

• PESQUISA DE PREÇOS

Carrefour tem o menor valor totalizado

Na primeira pesquisa de preços realizada em fevereiro o Supermercado Máximo, de Santana, foi o que apresentou o maior valor totalizado da semana, de R\$ 68,77. O menor valor foi registrado pelo Carrefour, de R\$ 62,64.

DIA/ MÊS FEVEREIRO	SUPERMERCADOS/VALORES TOTALIZADOS EM R\$				
	Carrefour	Nagumo (Detroit)	Coop Morumbi	Piratininga	Máximo (Santana)
Dia 3	62,64	65,68	68,27	65,92	68,77

OBSERVAÇÃO: A pesquisa de preços é realizada semanalmente pela Divisão de Abastecimento da prefeitura e pode ser conferida na internet sempre a partir de quarta-feira: www.sjc.sp.gov.br (clique no ícone Jornal do Consumidor).

ONDE FICA: Divisão de Abastecimento – Rua Felício Savastano, 120, Vila Industrial. Telefones: 3929-1011 e 3929-7518. E-mail: abastec@sjc.sp.gov.br

• FESTIVIDADES

Pirô-Piraquara anima o Carnaval de rua de São José

Cortejos do bloco serão realizados nos dias 19, 21, 23

A Fundação Cultural Cassiano Ricardo preparou uma programação especial para o Carnaval deste ano, que vai de 5 a 23 de fevereiro. Além do cortejo do bloco Pirô-Piraquara, os foliões poderão participar de oficinas de empapelamento e visitar uma exposição fotográfica.

O bloco Pirô-Piraquara anima o Carnaval de São José desde 1987. No primeiro dia



de cortejo, 19 de fevereiro, o grupo será acompanhado pela Banda de Santana e pelo músico Nilton Blau; no dia 21 pelo grupo Piraquara Musical; e no dia 23, novamente pela Banda de Santana.

O bloco está aberto à participação de toda a comunidade. Quem estiver interessado, pode entrar em contato com a Fundação Cultural pelo telefone 3924-7357.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO

Cortejos DO BLOCO

DIA 19 – QUINTA: Participação da Banda de Santana e Nilton Blau. Saída da Praça Afonso Pena às 18h30, seguindo pela Avenida Madre Teresa, Rua Coronel Madeira, Avenida João Guilhermino, Avenida Nelson D'Ávila, retornando à Praça Afonso Pena.

DIA 21 – SÁBADO: Participação do grupo Piraquara Musical. Saída da Rua Senador Salgado Filho às 11 horas, seguindo pela Avenida Nelson D'Ávila, Praça Afonso Pena, Rua XV de Novembro, Rua Sebastião Humel, Rua Carvalho de Araújo, Rua Siqueira Campos, Praça da Matriz, Avenida Névio Baracho, encerrando na sede da Fundação Cultural.

DIA 23 – SEGUNDA: Participação da

Banda de Santana. São Francisco Xavier, às 16 horas.

Exposição Fotográfica

DE 5 A 18 – das 9 às 18 horas: Bloco Pirô-Piraquara e imagens do carnaval de São José dos Campos na década de 1960. Espaço das Artes Helena Calil. Praça Padre João Guimarães, 34, Centro. Telefone: 3921-7206.

Oficinas de Empapelamento

DE 7 a 19 – da 9 às 11 horas e das 14 às 17 horas: Espaço Cultural Chico Triste (Telefone: 3929-7559), Espaço Cultural Dom Pedro (Telefone: 3966-1136) e Espaço Cultural São Francisco Xavier (Telefone: 3926-1123). Inscrições no local.

• CULTURA

Fundação Cultural aceita colaborações para reconstituir a história da cidade

Fotos antigas, documentos de família, cartas pessoais, depoimentos gravados, entrevistas com membros mais velhos da família, antigos exemplares de jornais e revistas podem ser importantes fontes de informação histórica.

A simples foto de uma rua, por exemplo, é capaz de comprovar a existência de prédios e residências ou revelar detalhes arquitetônicos característicos de determinada época.

Por esta razão, o Departamento de Patrimônio Histórico da Fundação Cultural Cassiano Ricardo montou uma central de coleta de dados capacitada a digitalizar e reproduzir imagens de arquivos particulares, para enriquecer pesquisas já feitas sobre São José dos Campos.

Se você possui algum tipo de documento que considera importante para a reconstituição do passado da cidade, colabore com essa iniciativa. Você não precisa deixar nada sob a nossa guarda. Todo material de sua propriedade será copiado e devolvido na hora.

COMO FAZER PARA COLABORAR

Departamento de Patrimônio Histórico
De segunda a sexta,
das 8h15 às 16h45

Espaço Cultural Mário Covas
Praça Afonso Pena, 29, Centro
Telefone: 3922-2033
E-mail: fccrdp@fccr.org.br



FEVEREIRO DE 2004

PALESTRA: A influência dos desenhos infantis sobre a mente das crianças e dos jovens – Direcionada a profissionais da área de educação e saúde. Dia 16, às 18 horas. Rua Dolzani Ricardo, 804, Centro. Telefone: 3021-1076.

PALESTRA: Ambiente e preservação – Dia 14, às 9 horas. Rua Dolzani Ricardo, 804, Centro. Telefone: 3021-1076.

CÍRCULO DE AMIGOS: Michelangelo: A Arte de Expressar a Beleza – Gratuito. Dia 11, às 20 horas. Associação Cultural Nova Acrópole. Avenida Mário Galvão 420, Bela Vista. Telefone: 3942-6089.

MÚSICA: Duofel – Dia 11, às 20h30. Teatro Municipal. Rua Rubião Júnior, 84, Centro. Sesc. Telefones: 3904-2021 e 3904-2031.



FEVEREIRO DE 2004

ARTESANATO: Biscuit básico e avançado – Rua Ipanema, 496, Satélite. Telefone: 3937-2559.

ARTESANATO: Pátina, reciclagem de roupas, papel machê, velas, sabonetes – Inscrições abertas. Rua das Seringueiras, 242, Jardim das Indústrias. Telefone: 3937-9556.

ARTESANATO: Bordado Russo – Inscrições Abertas. Rua Virgílio Emídio Bispo, 110 - Alto da Ponte. Telefone: 3921-2115.

CORTE E COSTURA: Montagem e modelagem – Inscrições abertas. Rua José Bento de Moura, 133, Bosque dos Eucaliptos. Telefone: 3936-1318.

CULINÁRIA: Básica – Toda quinta-feira, às 19 horas. Rua das Seringueiras, 242, Jardim das In-

dústrias. Telefone: 3937-9556.

CULINÁRIA: Bolos e quadrinhos de laranja – Dia 12, às 14 horas. Shopping Centro São José, segundo piso, sala 70. Sesc. Telefones: 3904-2021 e 3904-2031.

CULINÁRIA: Etiqueta – Dia 26, às 14 e 18 horas. Sesi. Avenida Cidade Jardim, 4389, Bosque dos Eucaliptos. Telefone: 3936-2611.

CULINÁRIA: Confeiteiro – Dias 9, 16 e 23, às 8 e 14 horas. Igreja Evangélica Nazarena. Rua Carvalho de Araújo, 594, Vila Maria. Promoção da Prefeitura de São José dos Campos. Telefones: 3901-2024 e 3901-2025.

CULINÁRIA: Confeiteiro – Dias 12, 19 e 26, às 8 e 18 horas. Centro comunitário do Morumbi. Avenida Eliseo Galdino Sobrinho, 10. Promoção da Prefeitura de São José dos Campos. Telefones: 3901-2024 e 3901-2025.

NEGÓCIOS: Formas criativas para diminuir os custos e definir o preço de venda – Dia 14, às 8h30. Etiqueta empresarial e pessoal – De 17 a 19. Rua Francisco Paes, 56, Centro. Tele-

fonos: 3904-4044 e 3904-4029.

PINTURA: Óleo sobre tela – Inscrições abertas. Rua Crato, 306, Parque Industrial. Telefone: 3937-2105.

DIVERSOS: Culinária – Dia 13, às 14 horas. **Produtos de limpeza** – Dia 17, às 14 horas. **Biscuit** – Dia 27, às 14 horas. Rua Floriano Peixoto, 175, Centro. Telefone: 3913-6848.

HIGIENE PESSOAL: Sabonetes terapêuticos, sais de banho, xampu, condicionador, sabonete líquido, incensos de vareta, flores e embalagens com garrafa pet. Rua Dolzani Ricardo, 804, Centro. Telefones: 39117081 ou 30211076.

ESTUDOS: Filosofia indiana – Dias 10 e 11, às 19h30. Inscrições abertas. Associação Gnóstica de Estudos Antropológicos, Culturais e Científicos. Avenida 9 de Julho, 521. Telefone: 3018-3909.

MERCADO DE TRABALHO: Orientação vocacional – Inscrições abertas. Rua Sebastião Humel, 635, Centro. Telefone: 3923-8804.